

## CENOGRAFIA NO SITE DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA: PRIMEIRAS ANÁLISES<sup>89</sup>

Ana Clara de Oliveira Meneses<sup>90</sup>  
(UESB)

Edvania Gomes da Silva<sup>91</sup>  
(UESB)

### RESUMO

Neste trabalho, que faz parte de um subprojeto em fase inicial, cujo título é “O jogo entre cenografias e fórmulas na internet: análise do site da Renovação Carismática”, serão analisados dados coletados do site da Renovação Carismática Católica. Para tanto, recorreremos ao conceito de cenografia, conforme definido por Maingueneau. As análises iniciais mostraram como a cenografia nos textos da RCC se relaciona com os discursos com os quais o referido movimento dialoga.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cenografia; Discurso Religioso; Renovação Carismática Católica; Internet.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma breve análise do discurso da Renovação Carismática Católica (RCC) no Brasil, com base na noção de cenografia, conforme desenvolvido por Dominique Maingueneau. O corpus da pesquisa é o site oficial do movimento carismático. Verificamos que as cenas construídas nos textos da Renovação legitimam o discurso que materializam.

---

<sup>89</sup> Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “O jogo entre cenografias e fórmulas na internet: análise do site da Renovação Carismática” que é financiado pela UESB e que está vinculado ao projeto maior “Memória e Fórmula em diferentes narrativas do campo religioso”, coordenado pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Edvania Gomes da Silva.

<sup>90</sup> Discente do curso de *Licenciatura em História*, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista da UESB.

<sup>91</sup> Doutora em Linguística. Professora do *Mestrado em Memória: Linguagem e Sociedade*, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Orientadora do projeto de pesquisa que deu origem ao presente artigo.

## MATERIAL E MÉTODOS

A análise do site da RCC Brasil foi feita com base no conceito de cenografia de Maingueneau (1998, p. 87-88), de acordo com o referido autor:

“Todo discurso, por sua manifestação mesma, pretende convencer instituindo a cena de enunciação que o legitima.

[...] a cenografia é *ao mesmo tempo a fonte do discurso e aquilo que ele engendra*; ela legitima um enunciado que, por sua vez, deve legitimá-la, estabelecendo que essa cenografia onde nasce a fala é precisamente a cenografia exigida para enunciar como convém, segundo o caso [...].”

O material analisado especificamente nesse trabalho faz parte de um conjunto de dados coletados para a pesquisa que, como dito anteriormente, encontra-se em fase inicial. Aqui, analisaremos dois textos, um relacionado a um projeto, que leva o nome “Eu amo a RCC” e que se consiste num pedido de ajuda monetária para o sustento do movimento carismático; e outro relacionado ao Congresso Nacional, promovido também pela RCC. Neste último, o presidente da RCC Brasil chama a atenção para a importância do evento e do comparecimento de seus fiéis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados iniciais da pesquisa mostram como a cenografia da pregação está presente nos textos do site da RCC. Maingueneau diz que “um texto não é um conjunto de signos inertes, mas o rastro deixado por um discurso em que a fala é encenada” (1998). A esse respeito, vejamos o seguinte excerto da mensagem do presidente da RCC Brasil:

“Nunca é demais repetir que se esse Congresso tem como tema a **‘FAMÍLIA’** é porque estamos atendendo a um apelo de nosso Papa Bento XVI. Ele nos enviou uma carta por ocasião do nosso Congresso em 2005 e pediu que,

como movimento eclesial, déssemos uma atenção especial às famílias. Eis a resposta! Estamos dizendo um “sim” ao nosso Pastor. A Igreja pode contar conosco, vamos lutar pelas famílias!”

Aqui, verificamos o recurso a elementos que caracterizam uma pregação, como as frases curtas e as exclamações. Esses elementos reforçam o tom exclamatório que caracteriza as pregações de algumas igrejas pentecostais e neopentecostais. De acordo com Silva (2006):

A relação entre RCC e religiões pentecostais revela-se nas diversas práticas dos carismáticos, pois estes valorizam, assim como ocorre nas demais igrejas pentecostais, uma espiritualidade centrada no emocional e na relação individual com Deus. Tal espiritualidade está presente nos encontros de oração, em que o fator emocional adquire importância primordial, e nas orações de cura e libertação, nas quais as pessoas se dizem *curadas pelo poder do Espírito Santo* /.../. Inclusive, as primeiras reuniões do movimento tiveram a participação de muitos evangélicos. Por isso, nos primeiros anos da RCC era difícil precisar sua “verdadeira” filiação.

Além disso, constatamos que a utilização de expressões como: “Irmãos” ou “somos uma família!” aproximam os textos da RCC da cena validada familiar. Maingueneau explica que uma cenografia pode utilizar cenas que são chamadas de validadas, isto é, identificadas pela memória coletiva, seja a título de modelos que se rejeitam ou que se valorizam. Verificamos essa valorização no seguinte trecho da mensagem do presidente da RCC Brasil:

“Mas tem um outro aspecto que é preciso ressaltar: Nós, como Movimento, somos uma família! Uma família carismática! Um Encontro Nacional é o momento por excelência desta família se encontrar.”

## **CONCLUSÕES**

As análises mostraram que a cenografia da pregação vai se afirmando no decorrer dos textos, o que reforça o caráter evangelizador assumido pelo enunciador carismático. Dessa forma, mesmo quando se trata de um texto publicado na internet, o que evidentemente acarreta uma mudança no suporte, a RCC mantém a cenografia da pregação que, conforme mostram os dados de Silva (2006), está presente em outros gêneros de texto do referido movimento.

## **REFERÊNCIAS**

- MAINGUENEAU, D. (1998). **A cena de enunciação. In: Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha.** São Paulo, Cortez, 2001.
- SILVA, E. G. da. **Os desencontros da fé: análise interdiscursiva de dois movimentos da Igreja Católica. Tese (Doutorado em Linguística).** Unicamp: Campinas, 2009.